EDUCAÇÃO E ILUSTRAÇÃO: O ILUMINISMO PORTUGUÊS E A CONSTRUÇÃO DA CIVILIDADE NO SÉCULO DAS LUZES.

(autor):Me. Tiago Silva Medeiros
tiagoupe@gmail.com

(Orientador) Drº Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes
gpfe.ufrn@gmail.com

O século XVIII é geralmente descrito como o século das Luzes. O brilho da razão que iria nortear a humanidade para o auge do processo civilizatório teria na educaçãoum papel fundamental. Com as colaborações de Antônio Nunes Ribeiro Sanchez e sua obra “Cartas Sobre a Educação da Mocidade” e Luiz Antônio Verney, autor da obra “O Verdadeiros Método de Estudar” Portugal teve intelectuais iluministas debatendo a educação e mudanças no sistema educacional no reino e nas suas colônias de além-mar. Destarte, o presente artigo irá contribuir para o debate do processo civilizador, mais especificamente, analisando os aportes do Iluminismo português para as Reformas Pombalinas da Educação e averiguando se essas contribuições foram assimiladas pelos mestres e intelectuais no ofício de professor nas Capitanias do Norte. Teoricamente estaremos orientados pelo sociólogo alemão Norbert Elias, ao pensar a educação como um condicionante em que os homens se tornaram civilizados em um processo histórico de ensino-aprendizagem que se tornou, também, essencial ao chamado desenvolvimento dos modos e condutas e responsável pela formação de um modelo de civilização, tanto na Metrópole Lusa como nas colônias da América. Como proposta metodológica, nos aproximamos da perspectiva da História Social do Conhecimento do historiador inglês Peter Burke, pois ao analisar os autores citados acima, além do Estatuto da Universidade de Coimbra e Manuscritos do Arquivo Histórico Ultramarino analisar-se-á a prática, a recepção e o comportamento dos pressupostos educacionais do Iluminismo Português nas Capitanias de Pernambuco e anexas. A partir da análise documental constatamos que os pressupostos educacionais do Iluminismo português tiveram dificuldades para serem implantados na colônia, graças a interferência da igreja, dificuldades com subsídios literários e o comportamento lascivo por parte dos professores, com isso logrado poucos resultados no Processo Civilizador.